

para aproveitar a absorção paracelular, a qual só ocorre quando há excesso de Mg no líquido ruminal. Muitas vezes, para que o processo de absorção paracelular de Mg ocorra, é preciso fornecer dietas com 0,35 a 0,40% de Mg na matéria seca total.

### Fatores que predispõem à hipomagnesemia, ocorrência e sintomas clínicos

Animais com dietas deficientes em Mg têm reduzido ganho de peso e produção de leite. Em monogástricos com deficiência crônica de Mg é comum o aparecimento de arteriosclerose. Em alguns casos, melhoria no desempenho animal com a suplementação com Mg nem sempre é devido a aumentos na concentração de Mg no sangue. Em ruminantes, o MgO atua como agente alcalinizante no rúmen, o que pode minimizar as chances de acidose ruminal subclínica e ajuda a melhorar a concentração de gordura no leite.

A hipomagnesemia pode acometer animais de todas as idades. No entanto, vacas e pequenos ruminantes em lactação são mais susceptíveis por causa da excreção de Mg no leite. Já, em bezerros lactentes, a enfermidade pode ocorrer quando o leite é a única fonte de alimento por períodos prolongados. Como o local de absor-

ção de Mg em bezerros, cabritos e borregos mudam do intestino delgado e cólon para, principalmente, o rúmen, a ingestão apenas de leite pode reduzir a absorção de Mg conforme o animal se torna mais velho. Além disso, a concentração de Mg no leite (150 mg/kg) não é suficiente para satisfazer as necessidades diárias desses animais. Enfermidades que comumente afetam animais jovens como as diarreias, reduzem a absorção de Mg e podem exacerbar o aparecimento da hipomagnesemia.

Em decorrência da sua natureza nutricional e multifatorial (Figura 14), a hipomagnesemia tende a aparecer em vários animais do rebanho. Os sintomas são geralmente agudos, o que dificulta a identificação e tratamento. A hipomagnesemia subclínica (Mg < 1,8 mg/dL) é comum em vacas de leite em início de lactação ou em animais em pastejo, quando as pastagens contêm alta concentração de K. Em alguns casos mais agudos, animais são encontrados mortos sem sintomas prévios. Infelizmente, não há lesões macroscópicas ou histológicas que identifiquem a causa da morte como tendo sido a hipomagnesemia. Para confirmação do diagnóstico clínico de hipomagnesemia é necessária a coleta de soro ou plasma e análise da concentração de Mg. Quando animais são encontrados mortos, a concentração

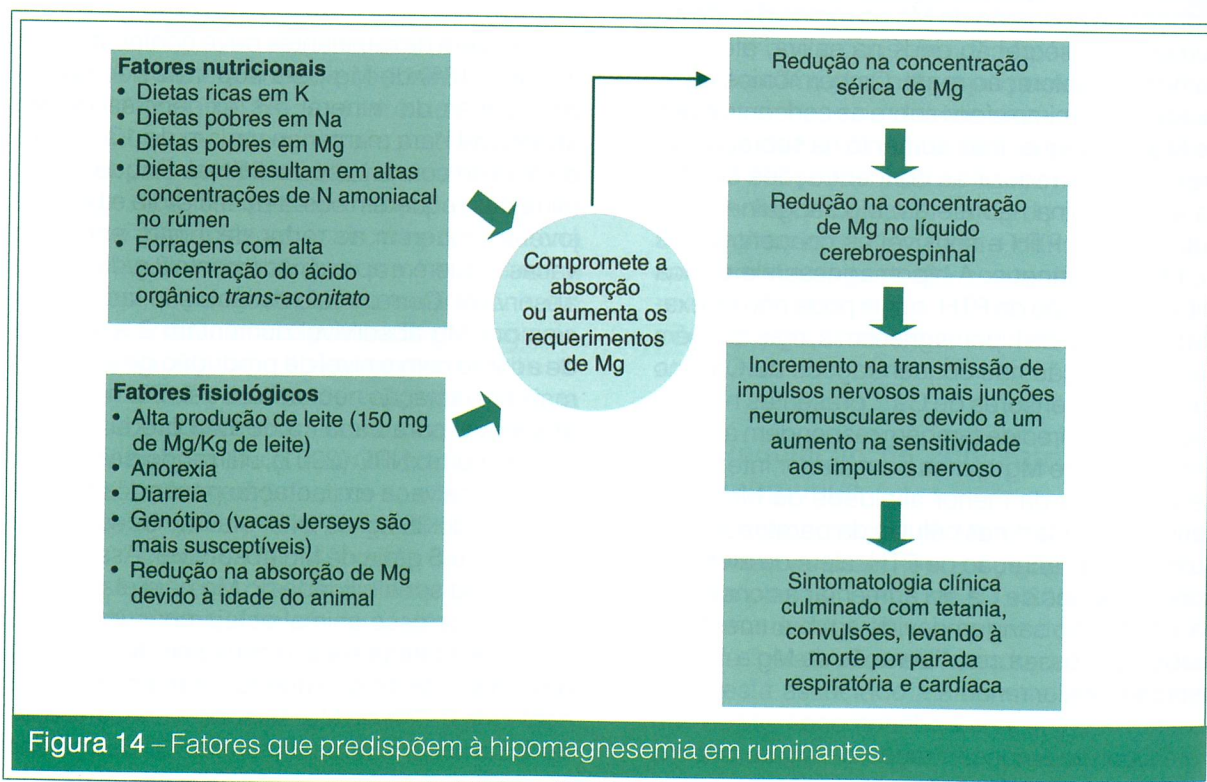


Figura 14 – Fatores que predispõem à hipomagnesemia em ruminantes.